

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliar O Impacto Da Pandemia Covid-19 Sobre A Notificação E Hospitalização Dos Casos De Dengue Em Crianças Menores De Quatro Anos No Ceará.

**Autores:** DEBORA MARIA RODRIGUES MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), WESLA SUZY PRAXEDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PRISCILA RAMOS DE OLIVEIRA MOURA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIA MARIANA SOUZA MEIRELES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), GABRIELA MACIEL DE OLIVEIRA LOBO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

**Resumo:** INTRODUÇÃO. A dengue é uma arbovirose febril aguda causada por 4 sorotipos do vírus DENV e transmitida pelo Aedes aegypti, problema de saúde pública no Brasil. A doença tem quadro clínico e gravidade variáveis, principalmente em crianças, sendo preciso realizar avaliação médica e terapêutica adequada precoces ao apresentarem sinais de alarme. OBJETIVO. Avaliar o impacto da pandemia pelo Covid-19 sobre o número de casos de dengue notificados e o total de hospitalizações em crianças menores de quatro anos no Ceará entre os anos 2016 e 2020. MÉTODO. Realizado análise retrospectiva, na plataforma DATA-SUS, do número total de notificações dos casos prováveis de dengue e o número de hospitalizações em crianças menores de 4 anos no Ceará, no período de 2016 a 2020. RESULTADOS. Foram notificados mais de 1500 casos de dengue em crianças menores de 4 anos entre 2016 e 2017, 161 em 2018, 608 em 2019 e 1185 em 2020. Entre 2016 e 2018 não há registro de internações devido à dengue. Em 2019, 10% dos casos notificados foram internados, e em 2020 foram 11%. Nesse intervalo de tempo também não há registro de óbitos por complicações da doença notificada. CONCLUSÃO. É nítida a redução de notificações de casos na faixa etária de 1-4 anos no Ceará, indo de encontro a epidemiologia para as demais idades. Embora tenha ocorrido um aumento geral dos casos de dengue no Brasil, a diminuição da notificação dos casos gera falsa impressão de melhor controle da doença, podendo estar atrelada ao contexto de pandemia pelo Covid-19. Fatores como receio dos pais em procurar assistência à saúde, a fim de reduzir a exposição ao Covid-19, poderiam explicar a redução de quase 36% das notificações quando comparamos os anos 2016 e 2020.